



CÂMARA MUNICIPAL DO SABUGAL

ACTA Nº 24/ 2010

REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 16 DE JUNHO DE 2010

PRESIDENTE:

António dos Santos Robalo

VEREADORES:

Maria Delfina Gonçalves Marques Leal

Joaquim Fernando Ricardo

Luís Manuel Nunes Sanches

Ernesto Cunha

Sandra Isabel Santos Fortuna

FALTARAM POR MOTIVO JUSTIFICADO:

António Bernardo Morgado Gomes Dionísio

HORA DE ABERTURA:

Dez horas

LOCAL: Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho

SALDO DO DIA 15 DE JUNHO DE 2010-----> *Op. Orçamental:* 152.035,27 €
Op. Não Orçamental: 694.811,44 €

- ❖ Às dez horas o Presidente da Câmara, declarou aberta a reunião. -----
- ❖ Em cumprimento do disposto no Artigo 83º da Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, a Câmara deliberou, por unanimidade, **apreciar e votar** todos os assuntos apresentados pela Presidência da Câmara e não incluídos na Ordem de Trabalhos elaborada para a presente reunião. -----

HASTA PÚBLICA

- ❖ Em cumprimento da deliberação tomada em reunião 26/05/2010 e de conformidade com o estabelecido no Edital da Hasta Pública publicitado, o **Presidente da Câmara**, no Edifício da Central de Camionagem, pelas 10h00 horas, deu início à Hasta Pública colocando à arrematação o direito de ocupação:
 - Da **Loja de Produtos Regionais**, cuja base de licitação era de 50.00€ e um lance mínimo de 10.00€. Tendo o Presidente da Câmara perguntado se havia interessados na arrematação em causa, o munícipe **António Panalo Pedrico**, demonstrou interesse na sua arrematação. Não havendo mais interessados, nem tendo sido feito qualquer lance, o **Presidente da Câmara**, depois de repetir três vezes o valor da arrematação, considerou a loja arrematada por 50,00€. -----
- ❖ De seguida, o executivo deslocou-se ao Edifício do Mercado Municipal, tendo colocado à arrematação o direito de ocupação:
 - Da **Banca n.º 26**, tendo como base de licitação 539,00€ e um lance mínimo de 5,00€.

e não havendo interessados, o **Presidente da Câmara** deu por encerrada a arrematação deste espaço. ---

Pelas 11 horas e 15 minutos foi dada por encerrada a hasta pública, tendo a reunião do executivo prosseguido no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho. -----

ANTES DA ORDEM DO DIA

- ❖ Iniciados os trabalhos o **Presidente da Câmara** tomou a palavra para:

✚ Comunicar que em virtude da Imprensa Nacional não ter publicado em tempo útil o Projecto de Regulamento de Taxas Tarifas e Preços e respectiva tabela, permitindo estar o documento em discussão pública durante 10 dias úteis, não iria o assunto à próxima Assembleia Municipal a realizar no dia 25/06/2010.

✚ Dizer que, na passada sexta-feira, tinha estado numa reunião com a Directora Regional, o Secretário de Estado da Educação, o Secretário de Estado da Administração Local e alguns Presidentes de Câmara da Região, onde transmitira a posição assumida pela Câmara de não concordarem com o encerramento de escolas com menos de 10 alunos, tendo também sido essa, a posição assumida pelo Conselho Municipal de Educação.

Que ao Conselho Municipal de Educação tinham chegado dois textos, um da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco, que transmitia também a posição do não encerramento de escolas e outro enviado pelos docentes do 1º ciclo, este mais dirigido ao Presidente da Câmara do que ao Conselho Municipal de Educação, uma vez que questionava determinadas situações, nomeadamente porque o Presidente da Câmara iria manter a escola da Ruvina aberta e iria encerrar as outras, pelo que a este texto iria responder posteriormente, pois tinha sido entregue ao Secretário de Estado e à Directora Regional, tal como os outros documentos. Acrescentou ainda que a Direcção Regional ficara de enviar à Câmara um **despacho de excepção**, contendo as escolas que iriam encerrar este ano e as que se manteriam abertas este ano lectivo, mas que encerrariam no próximo ano.-----

❖ De seguida tomou a palavra o Vereador **Luís Sanches** para:

✚ Dizer que tinham de ser realistas, pois neste momento nas escolas do Sabugal e Soito não existiam condições reais, concretas, em termos de edifícios para alojar todas as crianças do concelho.-----

✚ Nas bancas disponíveis no Mercado Municipal, em vez de se fazer hasta pública anual, se pagar uma taxa diária/mensal ou anual, para venda de produtos regionais. Em resposta o **Presidente da Câmara** disse que iria analisar essa possibilidade.-----

✚ Perguntar se tinham sido estipulados prazos para a execução da limpeza das Bermas e Valetas. Em resposta o **Presidente da Câmara** disse que deveriam estar limpas até ao dia 31/07/2010.

❖ De seguida tomou a palavra a Vereadora **Sandra Fortuna** para:

✚ Dizer que os documentos que tinham sido entregues à Directora Regional de Educação e ao Secretário de Estado da Educação, decorriam de uma proposta que fizera em reunião anterior, pois todos juntos tinham mais força do que a Câmara sozinha, e só assim conseguiriam chegar a algum lugar. Para além dos órgãos focados, existiam outros que também tinham muito peso e poderiam ser chamados à discussão. Em resposta o **Presidente da Câmara** disse que o texto que levara do Conselho Municipal de Educação, transmitia a posição assumida pelos vários membros que o integravam, tal como do representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Sabugal, da Escola Secundária do Sabugal, do Agrupamento de Escolas do Sabugal, Presidente da Assembleia Municipal do Sabugal, entre outros.-----

✚ Perguntar se a Resolução do Conselho de Ministros n.º 44/2010, publicada na I série do Diário da República de 14 de Junho, relativamente ao encerramento de escolas com menos de 21 alunos, continha a obrigatoriedade de encerrar as escolas com menos de 21 alunos ou se propunha que as escolas que não preenchessem este requisito tivessem de encerrar. Em resposta o **Presidente da Câmara** disse que, o documento referia apenas que, em situações excepcionais, se podiam manter algumas escolas abertas.-----

✚ Quando se entrava no Sabugal, pelo lado da Sr.ª da Graça, na rotunda, e na parte da frente da Empresa Viúva Monteiro & Irmão, os paralelos estavam em péssimas condições. Em resposta o **Presidente da Câmara** disse que relativamente aos paralelos que se encontram na parte da frente da Empresa Viúva Monteiro & Irmão, já tinha pedido um orçamento para a realização desse trabalho, mas iria falar com o Técnico Municipal – Eng.º Tavares para tratar desse assunto com urgência.-----

ORDEM DO DIA

❖ Deliberado, por unanimidade, **aprovar** a acta da *reunião ordinária* de 02/06/2010. -----

DIVISÃO DE ESTUDOS E PLANEAMENTO URBANÍSTICO

D.E.P.U.

OBRAS PARTICULARES

TOMADAS DE CONHECIMENTO

❖ A Câmara **tomou conhecimento:**

Dos despachos exarados pelo Presidente da Câmara no uso da competência a que refere o nº 1 do art. 65º da Lei n.º 169/99 de 18/9, relativo a: **Obras Particulares**, no período de 09/06/10 a 16/06/10. -----

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

TOMADAS DE CONHECIMENTO

❖ A Câmara tomou conhecimento:

- Da carta enviada por **Carlos Manuel Martins Freire** a convidar o executivo a comparecer no “*XVI Festival Internacional de Folclore do Sabugal*”, bem como no almoço a realizar no dia 20/06/2010 no recinto das Festas de São João, pelas 13 horas. -----

DIVERSOS

- ❖ **Empresa Municipal Sabugal + -** Relativamente a este assunto o **Presidente da Câmara** tomou a palavra para dizer: “*fiquei, de certa forma, muito apreensivo pela forma como terminou a última reunião.*”

Sandra Fortuna: Mas eu não entendo porquê? Não consigo perceber.

Presidente da Câmara: Foi da forma como a Sandra abordou a questão, que podia ter abordado de outra maneira.

Sandra: Se calhar podia, isso é verdade, mas também devíamos ter reunido, e também sabe disso...

Presidente da Câmara: Agora chegamos a um ponto em que é necessário tomar decisões relativamente à Empresa Municipal Sabugal+. Como eu disse, e está em acta, ou o Conselho de Administração, de certa forma, já tardio, mas também provisório e transitório. Até porque tem um elemento que está aqui presente, que é um funcionário, um colaborador da Câmara Municipal do Sabugal, e só gostava que estivesse aqui também o Toni.

Quero -vos transmitir neste momento o seguinte: “Eu não tenho condições para seguir no Conselho de Administração da Sabugal+. Não há condições políticas, não há condições ... no fundo, até de confiança ...

Sandra Fortuna: Está a aproveitar uma situação para levar a outra. Porque se eu não estive bem na última reunião, também o Presidente não esteve bem enquanto Presidente do Conselho de Administração.

Presidente da Câmara continuou dizendo que “ iria apresentar duas propostas, acabando-se assim todos estes imprevistos e situações que vão correndo no mercado político sabugalense. Portanto, eu tomei a decisão de:

- ✓ A partir do dia 01/07/2010, nomear como Vereador a Tempo Inteiro, o Vereador Joaquim Ricardo;
- ✓ Propor que o Conselho de Administração da Empresa Municipal Sabugal +, passa a ter a constituição seguinte, com inicio funções também em 01/07/2010.

- ✚ Vereador Joaquim Ricardo – Presidente do Conselho de Administração;
- ✚ Victor Proença (Chefe de Gabinete do Presidente da Câmara) - Vogal;
- ✚ Fernanda Cruz (Secretária nomeada do Vereador Ernesto) – Vogal.

Este Conselho de Administração não irá ter custos, porque são pessoas que já estão nomeadas, e outras a nomear, como é o caso do Vereador Joaquim Ricardo. Esta é uma situação que eu quero que seja uma situação de estabilidade para o funcionamento do Conselho de Administração e para o funcionamento da Câmara. Portanto, para bem do Sabugal, e para bem da flexibilidade que o Presidente e a Vice – Presidente possam ter na execução de outras tarefas. Não há nada pessoal, é politicamente normal uma situação destas, e quero-vos desde já transmitir que é para acabar com estes impasses, sondagens, e de certa forma de desgaste de todos, da vossa parte e da minha também. Faço esta proposta, e vou pôr à votação. Claro que da nomeação do Vereador a tempo inteiro, sou eu que faço essa nomeação, estou só a transmitir.

Sandra Fortuna disse que gostava que ficasse em acta que: “Não estando minimamente informados desta proposta, nem nos ter sido entregue para análise, porque na Ordem de Trabalhos vem Empresa Municipal Sabugal +, e não nos foi entregue nada desta proposta para análise, nem para nós tomarmos a nossa posição relativamente a este assunto, proponho que a votação fique para a próxima reunião, se vote este Conselho de Administração para a próxima reunião”. Em resposta o **Presidente da Câmara** disse que a proposta tinha toda a legitimidade, e que a iria por a votação, mas queria que a votação da sua proposta fosse feita nesta reunião.

O vereador **Luís Sanches** disse que “*tinha sido apanhado de surpresa nesta situação, por já estar nomeado um Conselho de Administração, com consenso geral do executivo, e de um momento para o outro não haver consenso nenhum de nada, o que o surpreendia. Pensava que as coisas estariam minimamente a funcionar, mas pelos vistos, não estariam a funcionar como pensava. E, surpreendeu-o muito que viesse a ser proposto um novo Conselho de Administração, totalmente diferente, e que as pessoas, pelo menos as do Conselho de Administração, antes da proposta vir para a Mesa não tivessem conversado. Quer dizer que noto que não há verdade em nada. Continuamos com políticas e politiquices. Espero que de futuro, as coisas sejam melhores. Pessoalmente, perante estas atitudes, irei tomar a minha posição, até por uma razão muito simples. Foi da parte do Sr. Presidente, ou seja do PSD, que fez a proposta do anterior Conselho de Administração, que foi aceite, e que depois seja da parte do Sr. Presidente feita uma nova proposta de alteração, sem que primeiro tenham conversado.*

Portanto, o Sr. Presidente acha que é a melhor posição, é a melhor atitude. Está no seu direito, até com uma vantagem, pois neste momento não está presente o Sr. Vereador António Dionísio, e qualquer votação que fizéssemos estaria sempre em maioria. Pela minha parte, acho que não há o mínimo de sinceridade. É facto que a D. Teresa já tinha demonstrado interesse em não estar muito tempo no Conselho de Administração. Pessoalmente pensava que iria propor em reunião de câmara, que se pensasse num novo Conselho de Administração, e não com proposta já concreta, com nomes totalmente diferentes. Perante esta situação, e como sou uma pessoa de princípios, irei votar contra esta proposta. Não por discordar das pessoas, mas pela maneira como as coisas estão a ser feitas. Penso que não lidamos há dois dias, lidamos a alguns anos e, para mim, deve haver o mínimo de honestidade, até nas políticas, para bem do concelho”. -----

Joaquim Ricardo tomando a palavra disse “ *uma vez que o seu nome constava nas duas situações focadas (nomeação de Vereador a Tempo Inteiro, e Presidente do Conselho de Administração da Empresa Municipal Sabugal+), digo que fui abordado, e era previsível que um dos quatro fosse abordado, até porque votámos por unanimidade. O Sr. Presidente em qualquer altura tinha possibilidade de nomear um dos quatro. Conversou comigo, e eu como estou na política com um único interesse, que é o servir o Sabugal, entendi, como entendi também quando me candidatei, que poderia dar algum contributo positivo ao concelho do Sabugal. É-me dada essa possibilidade, e eu aceitei o desafio, porque o meu partido neste momento é o concelho do Sabugal, que é isso que me move. Vou-me sentir bem em servir os interesses do Concelho do Sabugal.*

O Vereador **Luís Sanches** tomou a palavra para dizer “ *eu não tenho nada contra a nomeação do Vereador Joaquim Ricardo como vereador a tempo inteiro. O que eu tenho contra é a atitude*

tomada por pessoas do executivo em relação ao actual Conselho de Administração da Sabugal+. Acho que devia de ter havido algum diálogo. Todos nós ao sermos candidatos, seja porque partido for, temos o mesmo fim, ou seja, o melhor para o concelho. Repito, devia ter havido diálogo para escolher um novo Conselho de Administração da Sabugal+, e é nesse sentido que eu falo”.-----

Declaração da Vereadora Sandra Fortuna: *“Mais uma vez o Conselho de Administração actual não foi tido nem achado para a resolução de um possível problema. Portanto, eu queria demonstrar o meu total desagrado e descontentamento, relativamente a esta situação, até porque a minha situação aqui não foi tida em conta, como vogal do Conselho de Administração, não houve uma palavra, não houve um entendimento, não houve nada. Portanto, é a mesma coisa como não fazer parte do Conselho de Administração da Sabugal+, é assim que eu entendo a sua posição. Portanto, pelo meu descontentamento, e já que vai pôr a proposta a votação deste Conselho Geral, e por eu ter dito para aguardarmos para a próxima reunião, já que não o vai fazer, eu em demonstração do meu descontentamento total, e também de falta de seriedade neste processo, que acho que houve bastante, e de pouca frontalidade, que eu acho que há coisas que devem ser ditas no momento, apesar de não serem bem entendidas, aqui houve falta de seriedade, e eu para demonstrar o meu descontentamento, vou abandonar a reunião”. -----*

Vereador **Luís Sanches:** *“Se me permitem, eu em solidariedade com a Vereadora Sandra Fortuna, na votação farei exactamente o mesmo, independentemente da posição que já tomei, da minha orientação de voto”. -----*

Perante a decisão do **Presidente da Câmara** de não retirar a sua proposta, a Vereadora Sandra Fortuna e o Vereador Luís Sanches **abandonaram** a reunião. -----

O **Presidente da Câmara** colocou a proposta a votação por escrutínio secreto, tendo sido a mesma **aprovada**, por unanimidade. -----

- ❖ Carta de **Esquilo – Edições & Multimédia** a solicitar *apoio financeiro*, consubstanciado na *pré - aquisição de 100 exemplares do livro: “Castelos Templários em Portugal”* da autoria do Arquitecto Nuno Villamariz Oliveira, pelo preço de 20,00€/cada, de forma a viabilizar a edição do livro. Deliberado, por unanimidade, **autorizar** a aquisição de 2 exemplares. -----
- ❖ Deliberado, por unanimidade, **autorizar** o *Encerramento de parte da Rua 5 de Outubro, com vista à instalação de esplanadas anexas aos estabelecimentos de café existentes. Assim encerrará o troço a partir da confluência da Rua da Misericórdia com a Rua 5 de Outubro e a confluência da Rua*

Cândido Reis com a Rua dos Pontões em Sabugal, no período das 19:00horas à 1:00 hora, de Segunda a Sexta – Feira e das 13:00 horas à 1:00 hora, nos Sábados, Domingos e Feriados entre o dia 18/06/2010 a 31/08/2010.

Tomando a palavra o Vereador **Joaquim Ricardo** disse que, considerando as explicações dadas pelo Presidente da Câmara relativamente ao facto do horário de encerramento da Rua 5 de Outubro ter vindo a ser a partir das 19:00 horas de não às 17:00 horas, retirava a proposta feita na reunião anterior. -----

JUNTAS DE FREGUESIA

TRANSFERÊNCIA DE VERBAS

❖ Deliberado, por unanimidade, **transferir** para:

- **Junta de Freguesia de Soito**, a quantia de 32.646,60€ da *verba de capital* e/ou até ao seu limite, para *“Calçamento de Ruas”*. -----
- **Junta de Freguesia de Rendo**, a quantia de 5.001,40€ da *verba de capital* e/ou até ao seu limite, para *“Reconstrução de Muro em Granito na Rua das Hortinhas”*. -----

❖ Ofício da **Junta de Freguesia de Bendada** a solicitar *transferência de verba de capital dos anos anteriores* no montante de 53.445,00€, para pagamento das obras do Polidesportivo. Analisado o assunto a Câmara deliberou, por unanimidade, **atribuir** um subsídio no valor de 7.500,00€, bem como **autorizar** a transferência de verba de capital dos anos anteriores, no total de 45.945,00€.--

DIVERSOS

❖ Ofício da **Junta de Freguesia de Soito** a solicitar a cedência das *Captações de Água* e do *Reservatório*, propriedade da Câmara Municipal, de forma a aproveitar os recursos existentes em benefício da freguesia. Deliberado, por unanimidade, **autorizar** a cedência das captações e do reservatório, devendo para o efeito ser celebrado contrato de comodato.-----

OBRAS PÚBLICAS

ABERTURA DE CONCURSO

❖ Deliberado, por unanimidade, **aprovar** o Programa do Concurso, Caderno de Encargos e respectivos anexos, para a *“Concessão da Exploração Comercial e Turística do Parque Termal do Crô”*, e abrir concurso publico nos termos do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Dec.

Lei n.º 18/2008 de 29 de Janeiro bem como **nomear** para **júri** do concurso, o Presidente da Câmara, como Presidente do Júri e os técnicos municipais: Afonso Pina Tavares, Alexandre Ribeiro, Cláudia Maria Martins Quelhas e Maria Teresa Marques, nos termos do art. 67º do diploma acima referido. Foi ainda deliberado **delegar** no Júri do concurso as competências previstas nos nº 2 e 3 do art. 50º - Esclarecimentos e rectificações das peças do procedimento; nº 1 e 5 do art. 61º - Erros e Omissões do Caderno de Encargos; nº 4 do art. 64º - Prorrogação do prazo para a apresentação da proposta. -----

TOMADAS DE CONHECIMENTO

- ❖ A Câmara tomou conhecimento do Relatório elaborado após vistoria à obra: “*Via Estruturante da Raia – 1ª Fase*” efectuada pelo Eng.º Correia - fiscal da obra; Eng.º Filipe Monteiro Tavares – representante do consórcio adjudicatário e José Miguel Portas Martins Robalo – Presidente da Junta de Freguesia de Rendo. -----

PRORROGAÇÃO DE PRAZO

- ❖ Deliberado, por unanimidade, **autorizar** a *prorrogação graciosa* de prazo de execução da obra de “*Concepção e Construção do Balneário Termal das Termas do Cró*”, por mais 2 meses (sem direito a revisão de preços), com fundamento na informação prestada pelo fiscal da obra (Inf. n.º DO/143-T/2010).-----
- ❖ Deliberado, por unanimidade, **autorizar** a *prorrogação graciosa* do prazo de execução da obra de “*Estação de Tratamento de Águas Residuais – ETAR – Parque Termal do Cró*”, por mais 2 meses (sem direito a revisão de preços), com fundamento na informação prestada pelo fiscal da obra (Inf. n.º DO/144-T/2010). -----

RECEPÇÃO DEFINITIVA

- ❖ Deliberado, por unanimidade, **receber definitivamente** a obra: “*Pavimentação de Arruamentos (Betuminoso) em Sortelha e Anexas*” e **autorizar** a **extinção** das garantias prestadas e o **reembolso** das quantias retidas a título de reforço da garantia, acrescida dos respectivos juros, se a eles houver direito. -----

DIVISÃO DE OBRAS MUNICIPAIS

- D.O.M. -

DECLARAÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO

- ❖ Informação da D.O.M. – Divisão de Obras Municipais sobre a **declaração de interesse público municipal** relativo ao projecto “**Ligações Técnicas de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais do Sabugal**”. Deliberado, por unanimidade, *declarar* de *interesse público municipal* o referido projecto, devendo o pedido ser submetido à Assembleia Municipal. -----

DIVERSOS

- ❖ Carta de **Joaquim Lourenço Brázia** a solicitar *apoio técnico* da Câmara para *execução das infra-estruturas subterrâneas*, de forma a deslocar os postes de telefone que se encontram dentro do terreno da pista da Dragoa, sita entre a Freguesia de Ruvina e Freguesia de Nave, impedindo a operacionalidade de voo. Deliberado, por maioria, **deferir** o pedido, consubstanciado na aquisição de tubagem no montante de aproximadamente 2.000,00€ e na abertura e tapamento das valas necessárias à execução dos trabalhos. Na votação registaram-se os votos a favor do Presidente da Câmara, Vice-Presidente, Vereador Ernesto Cunha e Vereador Joaquim Ricardo; a abstenção do Vereador Luís Sanches e o voto contra da Vereadora Sandra Fortuna. -----

---Sendo treze horas e trinta minutos e não havendo mais assuntos a tratar foi declarada encerrada a reunião cuja acta foi aprovada em minuta para resolução imediata das deliberações tomadas, que por mim _____, Assistente Técnica foi lavrada e vai ser assinada, conforme disposto no n.º 3 do art. 92º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA

-António dos Santos Robalo -